

Jornal francês vê cidade como 'meca new age'

Recentemente, o jornal francês *Libération* apresentou reportagem de duas páginas de Jean-Jacques Sevilla apresentando Brasília como "a meca tropical da new age". Sevilla, enviado especial para esta missão, considerou que a cidade apresenta "uma das maiores concentrações de místicos por metro quadrado do planeta".

Entrevistando diversas personalidades ligadas ao movimento ocultista, ele documentou a diversidade de movimentos alternativos — cerca de 700 seitas — e lembrou que Brasília, nesse sentido, perde apenas para a Índia no interesse místico alternativo. Na mesma reportagem, o proprietário da livraria e editora Thot, Oswaldo Condé, propôs que a cidade se tornasse "um Centro Alternativo International", sugerindo uma política específica de apoio ao projeto por parte do GDF.

De dimensões cada vez maiores, o ciclo místico que se acerca de Brasília há muito vem perdendo supostas características de "coincidências", circunstância que costuma ser citada para definir de maneira mais tosca os fenômenos que o raciocínio mecanicista se recusa a acompanhar.

Entre outras evidências, a professora Iara Kern cita o fato de a Nasa haver detectado três pontos de arrebatadora circulação de energia cuja natureza os satélites que passam por aqui de 28 em 28 dias não conseguiram detectar: em cima da escultura do apóstolo João, na Catedral; sobre o memorial JK e na Ermida Dom Bosco. "São fendas cósmicas que eles ainda não conseguiram explicar", conta Iara Kern. Tratam-se, contudo, de fenômenos detectados por sofisticados instrumentos de aferição, e não por impressões passageiras. O que leva Iara a considerar Brasília, cada vez mais, "um foco de reencontro".